

SECRETÁRIOS, ADJUNTOS E CARGOS DE CONFIANÇA DA EDUCAÇÃO CUSTAM ANUALMENTE!

R\$ 31.368.000,00

GREVE É JUSTA. VAMOS À LUTA PROFISSIONAIS E TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

A estrutura administrativa municipal conta com 27 secretarias, cada uma ocupada por um secretário cujo salário mensal é de R\$ 21 mil. Esse valor representa um custo mensal de R\$ 540 mil para os cofres públicos, o que, ao longo de um ano, soma impressionantes **R\$ 6.480.000,00 (seis milhões e quatrocentos e oitenta mil reais).**

Além disso, cada Secretaria também conta com um secretário-adjunto, cuja remuneração média é de R\$ 12 mil mensais. Multiplicado pelos 27 cargos, isso adiciona um custo mensal de R\$ 324 mil, totalizando ao fim de um ano mais **R\$ 3.888.000,00 (três milhões oitocentos e oitenta e oito mil reais).**

Na Secretaria de Educação, cerca de 120 cargos de confiança, entre portariados e os sem portarias, recebendo hora-extra,

consomem **R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais) ano com os seus salários.**

Somando ambos os valores, o impacto financeiro dessas nomeações atinge **R\$ 31.368.000,00 (trinta e um milhões trezentos e sessenta e oito mil reais)** por ano, apenas com os salários desses gestores. O montante levanta questionamentos sobre a eficiência administrativa e a necessidade de uma estrutura tão ampla.

A GREVE É JUSTA!

“Por isso, a luta pelos Profissionais e Trabalhadores da Educação se torna ainda mais relevante. Enquanto altos salários são destinados a gestores, a categoria enfrenta dificuldades e precisa reivindicar melhores condições de trabalho e valorização POR MEIO DE GREVE. Dessa forma, a greve se mostra uma medida justa e necessária para garantir direitos e investimentos adequados na educação pública”, afirma o presidente Roberto Ciccarelli Filho.

**GREVE
JUSTA**